



# Primer SN



## Primário epoxídico bicomponente com filler



### CAMPOS DE APLICAÇÃO

**Primer SN** é especificamente formulado para o tratamento preliminar de superfícies antes da aplicação de resinas epoxídicas e poliuretânicas da linha **Mapefloor** e argamassas cimentícias autonivelantes da linha **Ultratop/Ultratop Living** para utilizar na proteção e no revestimento de pavimentos civis e industriais em betão e ladrilhos e suportes cimentícios em geral.

### Alguns exemplos de aplicação

- Promotor de aderência para revestimentos epoxídicos e poliuretânicos em geral.
- Promotor de aderência para revestimentos autonivelantes e/ou multicamadas.
- Promotor de aderência para pavimentações em argamassa sintética.
- Promotor de aderência para revestimentos em **Ultratop** e **Ultratop Living**.
- Adesivo fluído para a selagem de fissuras e para fixações estruturais.

### CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

**Primer SN** é um primário bicomponente, com filler, à base de resinas epoxídicas, a aplicar a rolo, espátula metálica e com rodo liso, segundo uma fórmula desenvolvida nos Laboratórios de I&D MAPEI.

**Primer SN** pode ser utilizado tal qual ou aditivado com **Quarzo 0,5** quer para melhorar a aderência dos

sucessivos revestimentos em resina, quer para executar barramentos de regularização.

**Primer SN**, devido à sua particular formulação, é caracterizado por uma boa capacidade de impregnação do suporte e pode ser aplicado também em suportes moderadamente húmidos.

### AVISOS IMPORTANTES

- Não aplicar **Primer SN** sobre superfícies submetidas a humidade ascendente capilar no caso de posterior revestimento epoxídico ou poliuretânico.
- Não diluir **Primer SN** com solventes ou água.
- Não aplicar **Primer SN** sobre suportes poeirentos, frágeis ou inconsistentes.
- Não aplicar **Primer SN** sobre suportes inquinantes de óleos, gorduras ou sujidade em geral.
- Não aplicar **Primer SN** sobre suportes não adequadamente preparados.
- Não misturar quantidades parciais dos componentes de modo a evitar cometer erros na relação de mistura, que causariam um endurecimento incorreto do produto.
- Não expor o produto misturado a fontes de calor.
- Se as salas onde o produto for aplicado necessitarem ser aquecidas, não use aquecedores que queimem

DADOS TÉCNICOS (valores típicos)			
<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO</b>			
	<b>component A</b>	<b>component B</b>	
<b>Cor:</b>	neutro	amarelo palha	
<b>Consistência:</b>	líquido	líquido	
<b>Densidade (EN ISO 2811-1) (g/cm³):</b>	1,65	0,99	
<b>Viscosidade a +23°C (EN ISO 2555) (mPa·s):</b>	3.000 (# 4 - 20 rpm)	200 (# 1 - 20 rpm)	
<b>DADOS APLICATIVOS (a +23°C e 50% H.R.)</b>			
<b>Relação da mistura:</b>	component A : component B = 80 : 20		
<b>Cor da mistura:</b>	neutro		
<b>Consistência da mistura:</b>	fluido viscoso		
<b>Massa volúmica da mistura (EN ISO 2811-1) (kg/m³):</b>	1.500		
<b>Viscosidade da mistura (EN ISO 2555) (mPa·s):</b>	1.100 ± 100 (# 3 - 50 rpm)		
<b>Tempo de trabalhabilidade a +20°C:</b>	30 min.		
<b>Temperatura de aplicação:</b>	de +8°C a +35°C		
<b>Tempo de espera entre as demãos a +23°C e 50% H.R.:</b> - sobre Primer SN sem polvilhação de areia quartzo: - sobre Primer SN com areia quartzo:	min. 12 h	max. 48 h	
	min. 12 h	nenhuma max.* *desde que a superfície esteja seca, limpa e sem pó	
<b>Endurecimento +23°C e 50% H.R.:</b> - sem aderência de pó: - transitabilidade (tráfego pedonal): - endurecimento completo:	cerca de 6 h cerca de 24 h cerca de 7 dias		
<b>Os tempos descritos são indicativos e são influenciados pelas condições reais em obra (ex. temperatura do ar e do suporte, humidade relativa do ar, etc.)</b>			
<b>PRESTAÇÕES FINAIS</b>			
Características prestacionais	Método de ensaio	Requisitos de acordo com EN 13813 para betonilhas à base de resinas sintéticas	Prestação do produto
<b>Força de aderência (N/mm²):</b>	EN 13892-8; 2004	≥ 1,5	3,20
<b>Reação ao fogo:</b>	EN 13501-1	de A <sub>1FL</sub> a F <sub>FL</sub>	B <sub>FL</sub> -s1
<b>Resistência à compressão (N/mm²):</b>	EN 196-1	-	63 (7 dias a +23°C)
<b>Dureza Shore D:</b>	DIN 53505	-	78 (7 dias a +23°C)

hidrocarbonetos, porque o dióxido de carbono e o vapor de água libertados no ambiente podem interferir com o grau de brilho e estética do revestimento. Use apenas aquecedores elétricos.

- Proteger o produto da água por pelo menos 24 horas após a aplicação.
- O produto não pode ser aplicado diretamente sobre suportes cimentícios com grau de humidade superior a 4% e/ou com humidade capilar ascendente (verificar com o ensaio da folha de polietileno).
- A temperatura do suporte deve ser pelo menos 3°C maior que o ponto de condensação.

## **MODO DE APLICAÇÃO**

### **Preparação do suporte**

As superfícies de pavimentos em betão devem estar tão secas quanto possível ou com baixa humidade residual, limpas, intactas, sem partes fráveis ou em destacamento. O betão do suporte deve ter uma resistência à compressão mínima de 25 N/mm<sup>2</sup> e um mínimo de 1,5 N/mm<sup>2</sup> de tração; A resistência mecânica do suporte deve, no entanto, ser adequada ao tipo de uso e às cargas previstas no pavimento. A humidade relativa do suporte não deve exceder 4% e não deve haver humidade ascendente capilar (verificar com o ensaio da folha de polietileno).

A superfície do pavimento deve ser tratada com equipamentos mecânicos adequados (por exemplo, máquina de granalhagem ou mó com discos diamantados) de modo a remover todos os traços de sujidade e crostas de cimento, partes fráveis ou em destacamento e tornar a superfície ligeiramente áspera e absorvente.

O betão que se apresente superficialmente impregnado de óleos e gorduras, deverá ser preventivamente limpo energeticamente com uma solução de 10% de soda e água ou com sabões detergentes e sucessivamente enxaguar várias vezes com água limpa em abundância. Aspirar a água em excesso e esperar que a humidade residual não seja superior a 4%, antes de aplicar **Primer SN**. Caso estas substâncias tenham penetrado em profundidade no suporte, é necessário remover o betão impregnado através de escarificação. A seguir, deverá proceder-se à reabilitação do suporte através da aplicação de **Mapefloor EP19**, argamassa epoxídica tricomponente, ou com argamassas cimentícias da linha **Mapegrout**.

Antes de efetuar a aplicação de **Primer SN**, o pó presente no suporte deverá ser completamente aspirado.

### **Preparação do produto**

As duas partes das quais o **Primer SN** é composto devem ser misturadas no momento da utilização. Misturar completamente o componente A, depois verter todo o conteúdo do componente B, adicionar o corante em pasta **Mapecolor Paste** se necessário, e

eventual a areia de quartzo (até 50% em peso, em função da temperatura, para regularizar superfícies rugosas) e misturar com um misturador elétrico adequado de baixa número de rotações para evitar o englobamento de ar (300-400 rotações/min.) durante pelo menos 2 minutos e, em qualquer caso, até homogeneizar completamente. Verter a mistura assim obtida num recipiente limpo e voltar a misturar brevemente. Evitar tempos de mistura excessivos para reduzir a quantidade de ar englobado. Aplicar a mistura dentro do tempo de vida útil indicado na tabela referida a +20°C. Com temperaturas ambientes mais altas, o tempo de vida útil é reduzida, ao contrário, com temperaturas mais baixas, o tempo de vida aumenta.

### **Aplicação de Primer SN**

**Primer SN** puro ou misturado com **Quarzo 0,5** aplica-se de forma homogénea com espátula lisa ou com rodo liso sobre o suporte adequadamente preparado.

Imediatamente após a aplicação, polvilhar **Quarzo 0,5** – sobre a superfície fresca de **Primer SN**, na quantidade adequada ao tipo de revestimento em resina epoxídica ou poliuretânica a realizar. No caso se deve aplicar **Ultratop** ou **Ultratop Living** a granulometria da areia de quartzo a polvilhar até à saturação deve ser de 1,2 mm.

Certifique-se de obter sempre o total enchimento da porosidade da superfície, de modo a evitar que bolhas de ar escapem do suporte, resultando na formação de pequenos orifícios no revestimento que será colocado posteriormente.

Este cuidado deve ser reforçado, sobretudo, no caso da aplicação de sistemas autonivelantes em resina ou cimentícios.

### **Limpeza**

As ferramentas utilizadas para a preparação e aplicação do **Primer SN** devem ser limpas imediatamente após a utilização com álcool etílico; após o endurecimento do produto a remoção poderá ser efetuada só mecanicamente.

### **CONSUMO**

0,3-0,7 kg/m<sup>2</sup> por demão, consoante as características do suporte, como a rugosidade, poder de absorção, temperatura etc.

### **EMBALAGENS**

Unidades de 20 kg: componente A = 16 kg; componente B = 4 kg.

### **ARMAZENAMENTO**

**Primer SN** deve ser conservado nas embalagens originais em ambientes secos e com temperaturas entre +5°C e +30°C. Max. 24 meses.

### **INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA PARA A PREPARAÇÃO E COLOCAÇÃO EM OBRA**

**Primer SN** parte A, é irritante para a pele e os olhos, seja a parte A como a parte B podem causar sensibilização em contacto com a

# Primer SN



pele em sujeitos predispostos.

**Primer SN** parte B é corrosivo e pode causar queimaduras. Além disso é nocivo por ingestão. O produto contém resinas epoxídicas de baixo peso molecular, que podem causar sensibilização cruzada com outros compostos epoxídicos. Durante a aplicação recomenda-se usar luvas e óculos de proteção e tomar as precauções habituais na manipulação de produtos químicos. No caso de contacto com os olhos ou a pele lavar imediatamente com água abundante e consultar o médico. Quando o material reage, desenvolve um elevado calor: recomenda-se aplicar o produto, após a mistura entre o componente A e o componente B o quanto antes, e de não deixar o recipiente sem vigilância até esvaziar completamente.

Além disso, **Primer SN** parte A é perigoso para o ambiente aquático, recomenda-se não dispersar o produto no meio-ambiente. Para obter informações adicionais e completas sobre a utilização segura do produto, aconselha-se consultar a versão mais recente da Ficha de Segurança.

PRODUTO PARA USO PROFISSIONAL.

## ADVERTÊNCIA

*As informações e prescrições acima descritas, embora correspondendo à nossa melhor experiência, devem considerar-se, em todos os casos, como puramente indicativas e devem ser confirmadas por aplicações práticas exaustivas; portanto, antes de aplicar o produto, quem tencione dele fazer uso é obrigado a determinar se este é ou não adequado à utilização prevista, assumindo todavia toda a responsabilidade que possa advir do seu uso.*

**Consultar sempre a versão atualizada da ficha técnica, disponível no nosso site [www.mapei.com](http://www.mapei.com)**

## INFORMAÇÃO JURÍDICA

**O conteúdo desta Ficha Técnica pode ser reproduzido noutro documento de projeto, mas o documento assim obtido, não poderá, de forma alguma, substituir ou complementar a Ficha Técnica em vigor no momento da aplicação do produto Mapei. A Ficha Técnica mais atualizada está disponível no nosso site [www.mapei.com](http://www.mapei.com).**

**QUALQUER ALTERAÇÃO DO TEXTO OU DAS CONDIÇÕES PRESENTES NESTA FICHA TÉCNICA OU DESTA DERIVADA, EXCLUI A RESPONSABILIDADE DA MAPEI.**

**As referências relativas a este produto estão disponíveis a pedido e no site da Mapei [www.mapei.pt](http://www.mapei.pt) e [www.mapei.com](http://www.mapei.com)**

## MEMÓRIA DESCRITIVA DO PRODUTO

Aplicação a rolo ou espátula lisa para barrar, de primário epoxídico bicomponente com filler, isento de nonilfenol (tipo **Primer SN** da MAPEI S.p.A.), carregado com 20% em peso de areia de quartzo lavado e seco no forno de granulometria até 0,5 mm e sucessiva polvilhação à saturação com o mesmo tipo de areia de quartzo (tipo **Quarzo 0,5** da MAPEI S.p.A.), para sucessivos revestimentos em resina ou 1,2 mm para sucessivos revestimentos cimentícios como **Ultratop/Ultratop Living**.

O produto deverá ter as seguintes características prestacionais:

Massa volúmica da mistura (EN ISO 2811-1) (kg/m <sup>3</sup> ):	1.500
Viscosidade da mistura (EN ISO 2555) (mPa•s):	1.100 ± 100 (# 3 - 50 rpm)
Aderência (UN EN 13892-8) (N/mm <sup>2</sup> ):	≥ 1,5
Resistência à compressão (EN 196/1) (N/mm <sup>2</sup> ):	63 (7 dias a +23°C)
Dureza Shore D (DIN 53505):	78 (7 dias a +23°C)
Classe de reação ao fogo (EN 13501-1):	B <sub>FL</sub> - s1



O PARCEIRO MUNDIAL DOS CONSTRUTORES